

084

DESEMPENHO DA PASTAGEM DE AZEVÉM ANUAL SOBRESSEMEADA NO CAMPO NATIVO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA. *Raquel Rolim Cardoso, Daniel Martins Brambilla, Caio Marques Pimenta, Igor Justin Carassai, Jamir Luis Silva da Silva,*

Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).

Os campos nativos sul-riograndenses, base alimentar da produção pecuária, comumente são mal manejados, resultando em baixa produtividade. A sobressemeadura de espécies hibernais é uma alternativa para melhorar essa produtividade. Esse estudo avaliou a produção de forragem e a capacidade de suporte de azevém anual sobressemeado em campo nativo e adubado com diferentes doses de nitrogênio (N1= 40 kg N/ha, N2= 90 kg N/ha e N3= 140 kg N/ha) num delineamento em blocos casualizados, com três repetições. O trabalho foi conduzido na Estação Agronômica da UFRGS, localizada na Depressão Central do Rio Grande do Sul, município de Eldorado do Sul. O azevém foi estabelecido por semeadura direta (40 kg/ha), quando foram aplicados 325 kg/ha de 12-52-00. No início do perfilhamento do azevém aplicou-se mais 50 e 100 kg de N na forma de uréia nos tratamentos N2 e N3, totalizando as doses preconizadas. As pastagens foram utilizadas no período de 19/07 a 17/10/2007, numa oferta de 10-12% do peso vivo de bezerras, sob lotação contínua e carga variável ajustada a cada 30 dias. As médias observadas na massa de forragem, para os respectivos tratamentos N1, N2 e N3 foram 1482; 1800 e 1805 kg/ha de MS e as taxas de acúmulo apresentaram médias de 21; 34 e 41 kg/ha/dia de MS ao longo do período de avaliação. A produção total de MS foi de 4047; 5530 e 6313 kg/ha de MS. A CA média para todo o período foi de 754; 895 e 1183 kg/ha PV. A sobressemeadura de azevém anual em pastagem natural proporciona produção de forragem suplementar num período de déficit forrageiro, propiciando elevada capacidade de suporte. Fazem-se necessários mais estudos sobre essa técnica, para que se defina também seus efeitos sobre a sucessão vegetal da pastagem natural e suas conseqüências sobre a sustentabilidade do modelo. (BIC).